

Teoria da conspiração

Post (0220)



Teoria da conspiração é aquela teoria que explica um evento histórico ou atual como sendo resultado de um plano secreto levado a efeito geralmente por conspiradores maquiavélicos e ou poderosos.

As teorias da conspiração são muitas vezes vistas com ceticismo exagerado e por vezes ridicularizadas e mesmo desacreditadas, uma vez que raramente são apoiadas por alguma evidência conclusiva, contrastando com a análise institucional, cujo foco é o comportamento coletivo das massas em instituições conhecidas do público. Por este motivo, o termo Conspiração é muitas vezes usado de forma depreciativa, na tentativa de desacreditar e caracterizar uma dada crença como bizarra, irracional e falsa, sendo quem o apoia ridicularizado e considerado um excêntrico ou lunático. No final do século XX e inícios do XXI, as teorias da conspiração tornaram-se um lugar comum nos meios de comunicação, o que contribuiu para o conspiracionismo emergente enquanto fenômeno cultural. Acreditar em teorias da conspiração tornou-se, assim, num tema de interesse para sociólogos, psicólogos e especialistas em folclore.

Muitos de nós gostamos de uma teoria da conspiração. Elas são misteriosas, dão à sensação de que algo muito perigoso e muito secreto está acontecendo em algum lugar.

Tira da vida o acaso, substituindo-o por uma trama complexa de acontecimentos programados. O problema é que as maiorias das

teorias ficam por aí. Ninguém prova, e quem tenta provar costuma ser tachado de louco ou bobo e ficamos por aí mesmo. Mas e as conspirações comprovadas? Elas existem e deixam uma sensação dúbia: ao mesmo tempo em que é legal ver que a realidade tem dessas coisas, é estarrecedor constatar que por trás do mistério quase sempre repousa uma história triste e real de covardia, exploração e sordidez.

Texto resultado de uma pesquisa na internet sem uma atribuição de autoria – NG Canela – Setembro de 2013